

# Informativo FJP

Análise Insumo-Produto

Comércio Internacional – Fronteira Tecnológica

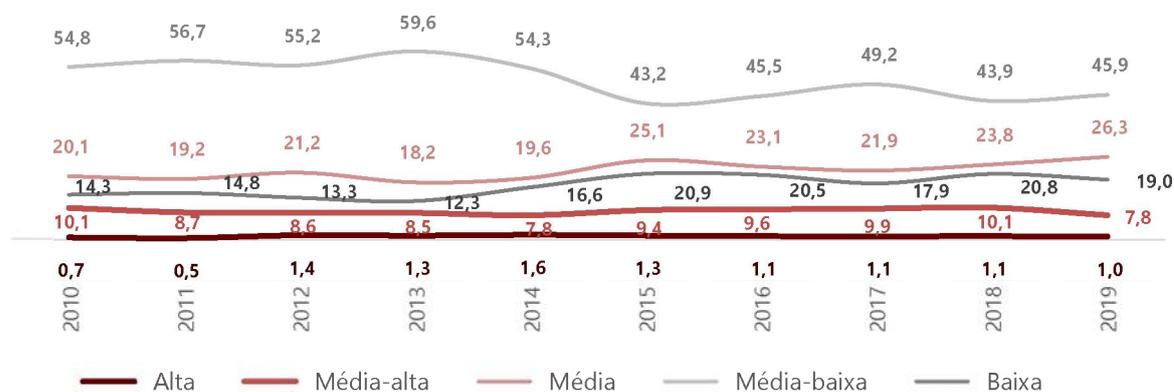
Nº 6/2019

Este informativo apresenta as exportações do estado de Minas Gerais agrupadas segundo a classificação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento (OCDE) que, baseando-se no indicador de intensidade em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao valor adicionado industrial, elenca cinco categorias de produtos de acordo com a gradação tecnológica: alta, média-alta, média, média-baixa e baixa. Os dados utilizados para a classificação são do Comex Stat do Ministério da Economia. O recorte temporal de análise refere-se ao acumulado de janeiro a novembro dos anos de 2010 a 2019.

Informações acerca da comercialização internacional de produtos com agregado tecnológico trazem perspectivas de análise da inserção mineira no mercado mundial diferentes das investigações regularmente focadas nas commodities e bens intermediários, predominantes na pauta estadual. Para Minas Gerais, que tem o desafio de diversificar sua economia, dados dessa natureza permitem conhecer sua potencialidade em atividades com maior intensidade em P&D.

A série 2010-2019 da distribuição percentual das exportações de Minas Gerais por intensidade tecnológica mostra que, apesar das variações de participação entre as categorias, a estrutura manteve-se inalterada no tocante às posições. A pauta de exportação é concentrada em produtos de menor intensidade tecnológica, com as categorias média-baixa e baixa somando mais de 60% em todos os anos do período.

**Gráfico 1: Exportações, segundo categorias de intensidade tecnológica – Minas Gerais jan/nov 2010 – jan/nov 2019 – US\$ FOB (%)**

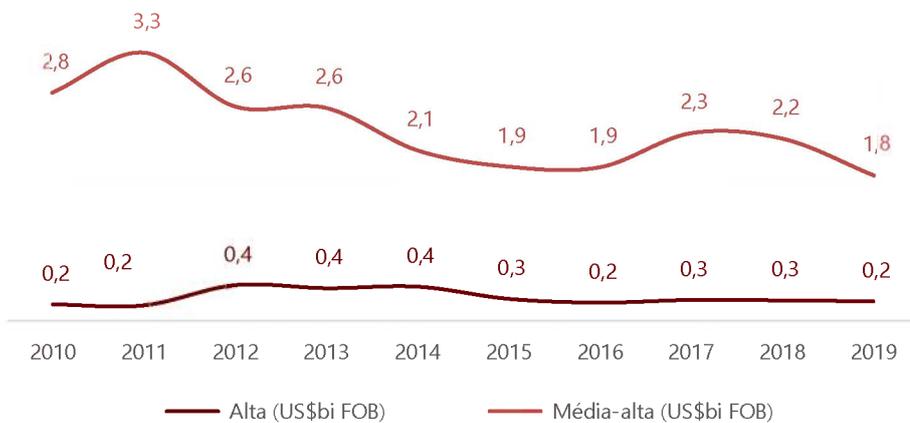


Fonte: Comex Stat/Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

Já as exportações de bens de alta e de média-alta tecnologia corresponderam à menor parcela do total da pauta. De janeiro a novembro de 2019, os segmentos de alta e de média-alta representaram, respectivamente, 1,0% e 7,8%. Dado que exportações de conteúdo mais complexo e diversificado estão normalmente associadas à capacidade produtiva e ao nível de desenvolvimento econômico local, sinalizações sobre a evolução e a participação de produtos tecnológicos na pauta podem auxiliar decisões de políticas que estimulem a categoria, com transbordamentos em novas pesquisas, valor adicionado e emprego qualificado.

Dessa maneira, o foco deste informativo será nas exportações de alta e média-alta intensidade tecnológica. Para captar a relevância de cada setor no país, são confrontadas as participações relativas das exportações mineiras no total correspondente das exportações nacionais. Na sequência, são focalizadas as desagregações, a evolução recente dos itens mais relevantes na composição desses agrupamentos, bem como os principais países de destino. Ao final, é apresentada uma visualização espacial da produção nos municípios de Minas Gerais.

**Gráfico 2: Exportações de alta e média-alta intensidade tecnológica – Minas Gerais – jan/nov 2010 – jan/nov 2019 – US\$ bilhões (FOB)**



Fonte: Comex Stat/Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

As exportações mineiras de produtos de alta e média-alta tecnologia representaram conjuntamente mais de US\$ 2 bilhões de dólares de janeiro a novembro de 2019. O valor relativo às exportações da categoria de alta tecnologia variou de US\$0,2 bilhão a US\$0,4 bilhão no decênio de 2010 a 2019. Para o segmento de média-alta, o maior valor (US\$3,3 bilhões) foi registrado em 2011 e o menor, de US\$1,8 bilhão em 2019.

**Gráfico 3.1: Participação do valor das exportações de produtos de alta e de média-alta intensidade tecnológica no valor total das exportações – Minas Gerais – jan/nov 2010 – jan/nov 2019 – US\$FOB (%)**



Fonte: Comex Stat/Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

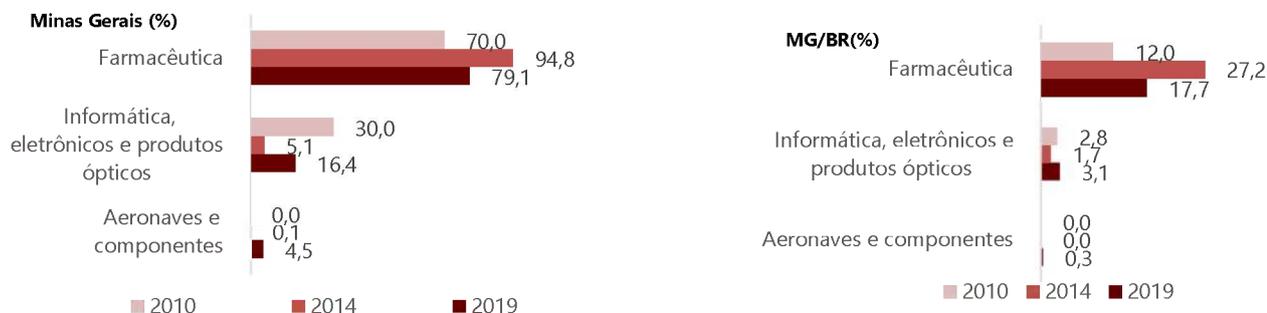
**Gráfico 3.2: Participação do valor das exportações de produtos de alta e de média-alta intensidade tecnológica de Minas Gerais no valor das exportações brasileiras de produtos de alta e de média-alta intensidade tecnológica – jan/nov 2010 – jan/nov 2019 – US\$FOB (%)**



Fonte: Comex Stat/Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

A participação dos produtos de alta intensidade tecnológica nas exportações de Minas Gerais apresentou pequenas variações ao longo da série 2010-2019; teve início com 0,7% e atingiu o percentual máximo de 1,6% em 2014. No total das exportações nacionais, observa-se uma inversão da participação mineira a partir de 2010, com elevação da pauta de alta e decréscimo da de média-alta; no ano de 2014, a primeira, com 6,9%, chegou a superar a segunda, que tinha 5,8%. A parcela da média-alta evoluiu desde então com ligeiras oscilações e a alta manteve-se em 4,4% por três anos consecutivos, de 2017 a 2019.

**Gráfico 4: Exportação de produtos de alta tecnologia – participação no total das exportações de produtos alta tecnologia de Minas Gerais e de Minas Gerais no Brasil – jan/ago 2010, jan/ago 2014 e jan/ago 2019 – US\$FOB (%).**



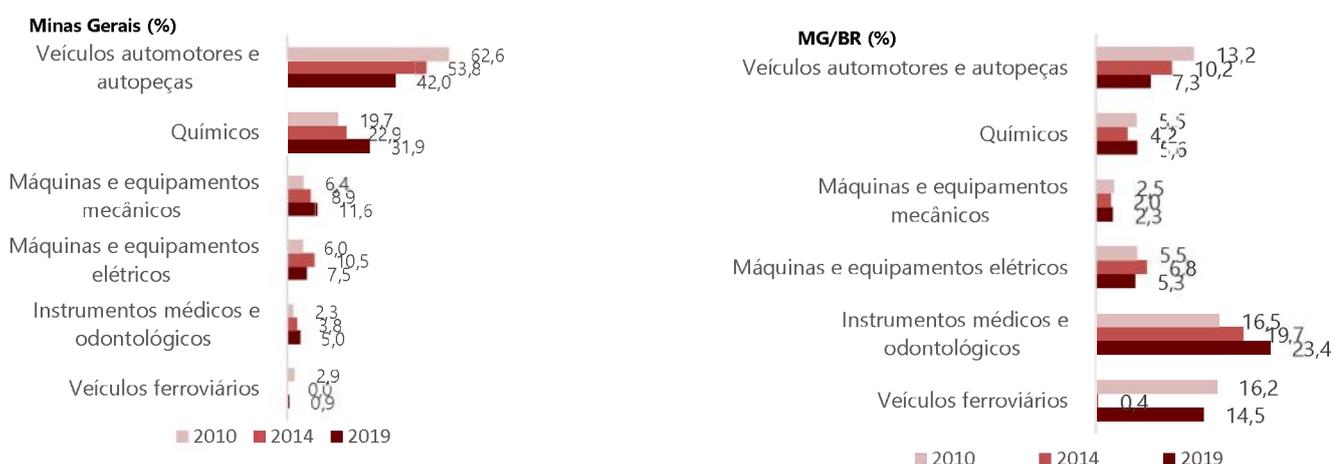
Fonte: Comex Stat/Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

No grupo de bens exportados de alta tecnologia, têm prevalência os farmacêuticos, que, em 2014, representaram 94,8% da categoria estadual e 27,2% do correspondente do país. Em 2019, esses percentuais recuaram para, respectivamente, 79,1% e 17,7%. Tal decréscimo deu-se essencialmente devido à retração das remessas de medicamentos contendo insulina a partir de 2015, o que se intensificou nos dois anos seguintes. Também a partir de 2015, os medicamentos com hormônios adquiriram grande peso na pauta de alta tecnologia.

Bastante diversificado, o grupo relativo à informática, eletrônicos e produtos ópticos, mostrou oscilação acentuada no percentual de participação em Minas Gerais; 30,0% em 2010, para 5,1% em 2014 e 16,4% em 2019. Em 2019, o setor representou 3,1% do equivalente nacional. As impressoras se destacaram no início da década, os instrumentos e aparelhos de medida mantiveram relevância em toda a série e os aparelhos e partes de raios x vêm aumentando participação desde 2017. As exportações de aeronaves e componentes ganharam peso na categoria em 2019, com participação de 4,5%, o que representa 0,3% do país.

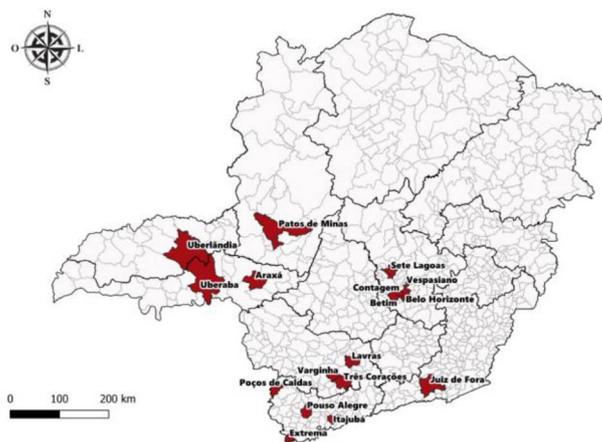
O setor de automóveis e autopeças obteve a maior participação relativa nas exportações mineiras de média-alta tecnologia, porém com decréscimo sucessivo na composição interna, assim como na participação nacional. O setor representou 62,6% da categoria estadual em 2010, 53,8% em 2014 e, em 2019, 42,0%. Nas vendas externas do país, a participação de 13,2% em 2010 passou para 7,3% em 2019.

**Gráfico 5: Exportação de produtos de alta-média tecnologia – participação nas exportações de produtos alta-média tecnologia de Minas Gerais e de Minas Gerais no Brasil – jan/ago 2010, jan/ago 2014 e jan/ago 2019 – US\$FOB (%).**



Fonte: Comex Stat/Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.





Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

Os mapas 1 e 2 mostram a distribuição espacial da produção em Minas Gerais dos itens mais relevantes da pauta de exportações de alta e de média-alta intensidade tecnológica.

A produção desses bens se concentra, principalmente, na região metropolitana e no sul do estado e tem apresentado, desde 2010, uma redução na participação dos seus respectivos grupos de exportações brasileiras. Destacam-se as regiões do Triângulo e Noroeste na produção de químicos e o município de Montes Claros, em fármacos.

Na categoria de alta intensidade, destaca-se o segmento de informática, eletrônicos e produtos ópticos nos municípios de Extrema, Santa Rita do Sapucaí, Betim, Lagoa Santa, Belo Horizonte, Contagem e Varginha. Na produção de medicamentos, evidenciam-se os municípios de Pouso Alegre, Sabará, Juatuba, Montes Claros e Juiz de Fora. Em Itajubá, observa-se a fabricação de aeronaves. Além da informática, verifica-se em Belo Horizonte produção associada ao desenvolvimento de sistemas.

Entre os produtos de média-alta tecnologia, evidencia-se o segmento de veículos e de autopeças em Betim, Sete Lagoas, Contagem, Juiz de Fora e Lavras. O grupo de adubos e fertilizantes tem unidades de fabricação em Uberaba, Araxá e Patos de Minas; o de máquinas e equipamentos elétricos em Varginha, Contagem, Extrema e Poços de Caldas; e o de máquinas e equipamentos mecânicos, em Contagem, Vespasiano e Belo Horizonte. A produção de locomotivas e vagões encontra-se em Contagem e Sete Lagoas; a de instrumentos médicos e odontológicos, em Belo Horizonte e Juiz de Fora.

### Expediente

#### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

#### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

#### Núcleo de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

#### Equipe Técnica

Lúcio Otávio Seixas Barbosa

Marco Paulo Vianna Franco

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Rafael Henrique M. Araújo (estagiário)

Rafael Pereira Prestes (estagiário)

#### Diagramação

Lívia Cristina Rosa Cruz

#### Arte Gráfica

Bárbara Andrade

### Informações para imprensa

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

#### NÚCLEO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

